

# Hypoxidaceae R.Br.

Julie Henriette Antoinette Dutilh

Universidade Estadual de Campinas; judutilh@yahoo.com

---

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: Hypoxidaceae, *Curculigo*, *Hypoxis*.

## COMO CITAR

Dutilh, J.H.A. 2020. Hypoxidaceae in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB134>.

## DESCRIÇÃO

Ervas com rizoma cormoso, globoso ou alongado, perenes, com indumento. Folhas radicais, trísticas a rosuladas, pilosas a glabrescentes, margem lisa, reta. Inflorescência racemosa a quase umbeliforme, com 1-várias flores. Flores 3-meras, actinomorfas; sépalas e pétalas em 2 verticilos, unidas na base ou somente no ápice do ovário; estames (3-)6, eretos, anteras alongadas com base sagitada ou não; ovário ínfero, 3-locular, óvulos numerosos, anátropos de placentação axilar, estilete filiforme, fistuloso, estigma comissural. Fruto oblongo; sementes globosas, camada externa de fitomelanina negra.

## Forma de Vida

Erva

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa, Pantanal

## Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Caatinga (stricto sensu), Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Estacional Decidual, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista, Restinga, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

## CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1a- Plantas com escapos florais de mais de 2 cm de comprimento e ovário sem rostro .....*Hypoxis*

1b- Plantas com flores sésseis de ovário quase subterrâneo e ovário com rostro de mais de 1 cm de comprimento .....*Curculigo*

## BIBLIOGRAFIA

- Baker, J.G. 1880. A synopsis of Hypoxidaceae. J. Linnean Society. 17: 93-126.
- Brackets, A. 1923. Revision of the American species of *Hypoxis*. Rhodora 25 (296): 120-147.
- Brackets, A. 1923. Revision of the American species of *Hypoxis*. Rhodora 25 (296): 151-163
- Seubert, M. 1847. Hypoxideae. In Martius, Flora Brasiliensis. 3(1): 48-52.

# Curculigo Gaertn.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Curculigo*, *Curculigo scorzonerifolia*.

## COMO CITAR

Dutilh, J.H.A. Hypoxidaceae in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB17829>.

## Tem como sinônimo

heterotípico *Heliacme* Ravenna

## DESCRIÇÃO

Rizoma tuberoso vertical alongado. Folhas lineares a linear lanceoladas, bainhas persistentes formando um pseudo caule, folhas com tricomas geralmente esparsos, com uma nervura central muito proeminente abaxialmente e outras menores e várias nervuras proeminentes adaxialmente dando um efeito plissado, à semelhança de folhas de plântulas de algumas Arecaceae. Flores sésseis a subsésseis, com bráctea persistente envolvendo o ovário e parte do rostro.

## Forma de Vida

Erva

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação

Caatinga (stricto sensu), Campo Rupestre, Floresta Estacional Decidual, Restinga, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Santa Catarina)

# *Curculigo scorzonerifolia* (Lam.) Baker

## Tem como sinônimo

basônimo *Hypoxis scorzonerifolia* Lam.

homotípico *Curculigo scorzonaerifolia* (Lam.) Baker

homotípico *Heliacme scorzonerifolia* (Lam.) Ravenna

heterotípico *Hypoxis breviscapa* Kunth

heterotípico *Hypoxis luzulifolia* DC.

## DESCRIÇÃO

Folhas 9-35x 0,3-13cm quando da floração, eretas, ápice muito afilado e base afilada quando desenvolvidos.

Flores amarelas, sépalas às vezes com manchas avermelhadas a cor de vinho, abaxialmente.

Sépalas 8-15x 1,8-4,5mm., abaxialmente pilosas, pétalas semelhantes, ovário com rostro 1,5 até 4cm compr. Estames 2,5-3,5 mm, filetes curtos, filiformes, inseridos na base das sépalas e pétalas, anteras com base sagitada, estilete filiforme, estigma capitado.

## Forma de Vida

Erva

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, desconhecido

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação

Caatinga (stricto sensu), Campo Rupestre, Floresta Estacional Decidual, Restinga, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Santa Catarina)

## MATERIAL TESTEMUNHO

Pires, JM, 52581, IAN (IAN118050), Amapá

G.Costa & P.L.Ribeiro, 1781, FURB, 49796 (FURB49796), Bahia

E.S.Oliveira, 146, HBRA (HBRA0001980), Pará

A. Löfgren, 279, RB, 4156,  (RB00627145), Rio de Janeiro

J.G. Kuhlmann, 846, RB, 3605,  (RB00627118), Roraima

I.R. Andrade et al., s.n., BHZB, 4147, Minas Gerais

R.C. Forzza, 2545, RB, 396789,  (RB00627426), Goiás

G. Hatschbach, 78450, MBM, 305458 (MBM305458), Minas Gerais

G. Hatschbach, 45636, MBM, 0077645, Minas Gerais

H.F. Leitão Filho, 1889, UEC, 29683,  (UEC018664), Minas Gerais

G. Hatschbach, 78450, MBM (MBM305458), Minas Gerais

# Hypoxis L.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Hypoxis*, *Hypoxis atlantica*, *Hypoxis decumbens*.

## COMO CITAR

Dutilh, J.H.A. Hypoxidaceae in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB8020>.

## DESCRIÇÃO

Raízes fasciculadas, contráteis. Rizoma tuberoso globoso, podendo apresentar resquícios de folhas, às vezes fibrosos. Folhas lineares a graminóides, com bainha glabra podendo formar um pseudocaule mais ou menos evidente, canaliculadas a carinadas, glabrescentes ou com indumento mais denso. Haste da inflorescência mais curta que as folhas, glabrescente, pilosa ou vilosa (Fig. 1.A). Flores longo ou curto pediceladas a sésseis, axilares em brácteas pilosas; sépalas 3 e pétalas 3, em 2 verticilos, livres entre si ou unidas brevemente na base, sépalas abaxialmente pilosas a vilosas, pétalas glabrescentes a glabras; filetes inseridos na base das sépalas e pétalas, anteras sagitadas, basifixas ou dorsifixas; ovário glabrescente, piloso a viloso. Cápsula com perianto persistente.

## Forma de Vida

Erva

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa, Pantanal

## Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Caatinga (stricto sensu), Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista, Restinga, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

## CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1a Plantas com folhas até 15mm de largura, membranáceas, geralmente com ápices procumbentes, sementes com testa negra lustrosa com tuberosidades obtusas mais ou menos densamente agrupadas ..... *Hypoxis decumbens*

1b Plantas com folhas até 2,5mm de largura, fibrosas, eretas, sementes com tuberosidades densamente agrupadas cobertas com uma película persistente formando projeções piramidais ..... *Hypoxis atlantica*

# *Hypoxis atlantica* Funez, Hassemer & J.P.R. Ferreira

## DESCRIÇÃO

**Folha:** largura das folha(s) até 2.5 mm; **posição das folha(s)** ereta(s); **textura das folha(s)** fibrosa(s). **Fruto:** infrutescência(s) madura(s) ereta(s). **Semente:** testa castanho escuro à acinzentada opaca(s).

## Forma de Vida

Ervá

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação

Restinga

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Sudeste (Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Santa Catarina)

## MATERIAL TESTEMUNHO

R.T. Valadares, 352, VIES, 26152 (VIES026152), Espírito Santo

E. Forero et al., 8667, SP, 198048, UEC, 156041,  (UEC076104), São Paulo

L.A. Funez & A.E. Zermiani, 4610, FURB,  (FURB5000), Santa Catarina, **Typus**

Valadares, R.T., 352, VIES (VIES026152), Espírito Santo

Assis, A.M., 596, VIES (VIES018902), Espírito Santo

A.R. Reitz, 1353, NY,  (NY00565085), Santa Catarina

A. Saint-Hilaire, C2/1796, P (P02154085), Santa Catarina

A.R. Reitz, 4969, NY,  (NY00565110), Santa Catarina

## IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Hypoxis atlantica* Funez, Hassemer & J.P.R. Ferreira

# *Hypoxis decumbens* L.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Hypoxis decumbens*, .

## Tem como sinônimo

heterotípico *Anthericum ensiforme* Vell.

heterotípico *Hypoxis caricifolia* Salisb.

heterotípico *Hypoxis decumbens* var. *major* Seub.

heterotípico *Hypoxis elongata* Kunth

heterotípico *Hypoxis gracilis* Lehm.

heterotípico *Hypoxis pusilla* Kunth

## DESCRIÇÃO

**Folha:** largura das folha(s) de 3.0 até 15 mm; **posição das folha(s)** ápice(s) declinado(s); **textura das folha(s)** herbácea(s).

**Fruto:** infrutescência(s) madura(s) procumbente(s). **Semente:** testa preta.

## DESCRIÇÃO ADICIONAL

Folhas 9-45×0,3-2cm, ápice acuminado, pilosas a glabrescentes, às vezes com tricomas somente em algumas áreas da folha, como margens e nervuras, tricomas pedunculados, com 1-2 (-5) ramos, cada ramo podendo medir até 0,5 - 2 a mais de 3,5 mm de comprimento; nervura central conspícua convexa abaxialmente, geralmente duas nervuras laterais maiores convexas adaxialmente, com a folha apresentando uma forma plissada em corte transversal. Escapo floral 1,5-25 cm compr., axilar, geralmente ancipitado na base, piloso, com tricomas geralmente com 2 ramos, brácteas espatais 1-18mm compr., lineares, geralmente 2 na base das 2 flores basais da inflorescência e 1 na base de cada uma das demais flores, pilosas, com tricomas com 2-3 ramos, inflorescência 1-6 flora, racemosa a umbeliforme. Flores com pedicelo ca. 1-10mm compr., amarelas; sépalas 4-8×1-2,5mm, abaxialmente esverdeadas e muito pilosas a lanosas, com tricomas com 2-mais ramos, adaxialmente amarelas e com tufo de papilas esbranquiçadas no ápice; pétalas pouco mais curtas e mais estreitas, amarelas, glabras ou com faixa central longitudinal abaxial de tricomas; filetes subulados 2-4mm compr., iguais a subiguais, frequentemente 1-2 mais longos, anteras 1-2mm comp., bitecas, presas no filete pela base do conectivo, com uma curvatura e espessura reduzida no ápice do filete, como se fosse dorsifixa, versátil, base da antera geralmente sagitada, ápice geralmente mais unido, com deiscência longitudinal lateral; ovário 3-8mm compr., estilete 2-4mm compr., curtamente trifido mas com os ápices permanecendo unidos simulando um estilete único e área estigmática nas bordas dos lobos unidos, formando um estigma do tipo comissural. Fruto cápsula 4-9mm compr., deiscência circunséssil irregular e depois loculicida; sementes 0,8-1mm compr., subglobosas, duras, negras, ápice mucronado, com tuberosidades obtusas a fracamente afiladas mais ou menos densamente agrupadas na superfície

## Forma de Vida

Erva

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa, Pantanal

## Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Caatinga (stricto sensu), Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista, Restinga, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)  
Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

### MATERIAL TESTEMUNHO

A. Saint-Hilaire, A/71, P (P01803744), Rio de Janeiro  
L.A. Mattos-Silva, 1737, RB, 251711,  (RB00627350), Bahia  
F. Sellow, s.n., K,  (K000524753)  
P. Browne, 165, LINN, 427.2, **Typus**  
M. Sobral, 13501, SJ, 1531,  (HUFSJ001531), Minas Gerais  
A.C. Brade, 21135, RB, 73856,  (RB00627356), São Paulo  
D. Sucre, 929, RB, 131782,  (RB00628367), Rio de Janeiro

### IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Hypoxis decumbens* L.

# *Molineria capitulata* (Lour.) Herb.

## **Forma de Vida**

Erva

## **Substrato**

Terrícola

## **DISTRIBUIÇÃO**

Cultivada, não é endêmica do Brasil

## **MATERIAL TESTEMUNHO**

L. Coradin, 6543, RB, 264931,   (RB00627401), CEN (CEN00009615), Bahia